

Relatório Gerencial 2019

Ciências Biológicas Bacharelado

50
anos 

*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Relatório Gerencial

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS -
BACHARELADO

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Daniel Loebmann

Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Rodrigo Desessards Jardim

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares

Adriana Kivanski de Senna
Antonia Provitina
Antônio Luís Ramos Lopes
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Claudio Luis Figueiredo da Silva
Cristiane Souto Santos
Cristine Becker de Azevedo
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Dulce Helena Porto Meirelles Leite
Eliara W. Conrad
Elton Pinto Colares
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Felipe Kern Moreira
Giovana Calcagno Gomes
Jaqueline Garda Buffon
Leonardo de Oliveira Soares
Lizandro Mello Pereira
Mairim Linck Piva
Milton Luiz Paiva de Lima
Paulo Renato Thompson Claro
Pedro Henrique Barcarolo
Priscila Thiel Gabe
Raissa Brum Gonçalves de Avila
Rita de Cássia Grecco dos Santos
Roberta de Souza Pohren
Roger Machado da Silva
Tanise Paula Novello
Tiarajú Alves de Freitas
Vítor Irigon Gervini

Suplentes

Sergio Botton Barcellos
Regina Helena da Silva Bueno
Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Paula Fagundes Marques Shinzato
Anajara Arvelos Martins
Janaína Teixeira de Souza
Edélti Faria Albertoni
Dalva Maria Provenzi de Carli
Adilson Scott Hood do Amaral
Cristiane de Souza A. Hax
Carolina Rosa Gioda
Fabio Cunha de Andrade
Valdenir Cardoso Aragão
Liziani Iturriet Avila
Marcos Alexandre Gelesky
Vitória Machado de Souza
Andréa Edom Morales
Kelli da Rosa Ribeiro
Rodrigo Rocha Davesac
Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Raquel Ruiz dos Santos
Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira
Carmo Thum
Osmar Olinto Möller Júnior
Artthur Fin Lehmann
Raquel da Fontoura Nicolette
Rafael Mello Oliveira
Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Bruna Nornberg	Marcelo Alves Vargas
Carlos Eduardo da Rosa	Marcelo Augusto Germani Marinho
Claudio Rossano Trindade	Mariana Appel Hort
Cristiane Souto Santos	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 Contextualização da FURG	11
2.1. Breve histórico e base legal de registro	11
2.2. Perfil e Missão (PPI)	12
2.3. Dados socioambientais da região	13
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	16
3 Contextualização do Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado	21
3.1. Nome do curso.....	21
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3. Perfil do egresso	21
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5. Coordenadores	22
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	23
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente Biológicas	24
5 Histórico da Evasão	26
6 Resultados das avaliações do INEP	27
6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	27
6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2011.....	29
6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014.....	30
6.1.3. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017.....	31
6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	32
7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)	33
7.1 - Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Ciências Biológicas – Bacharelado.....	34
8 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	58
8.1. Avaliação dos Discentes.....	59
8.1.1. Quantitativa	59

8.1.2. Qualitativa	66
8.2. Avaliação dos Docentes	70
8.2.1. Quantitativa	70
8.2.2. Qualitativa	78
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	82
8.3.1. Quantitativa	82
8.3.2. Qualitativa	88
8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	90
9 Considerações Finais	97
10 Referências	99

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Ciências Biológicas – Bacharelado, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Ciências Biológicas – Bacharelado. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Ciências Biológicas – Bacharelado na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Ciências Biológicas; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste

da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira

(2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação ((Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado

Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado

3.1. Nome do curso

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº. 73818, de 11/03/74, publicado no DOU em 12/03/74.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1.163 de 20/05/11, publicada no DOU em 23/05/11.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015, publicada no DOU em 28/12/2015.

3.3. Perfil do egresso

Os Biólogos executam atividades Teórico-Científicas de grau superior, de grande complexidade, que envolvem: Ensino, Planejamento, Supervisão, Coordenação e Execução de trabalhos relacionados com Estudos, Pesquisas, Projetos, Consultorias, Emissão de laudos e pareceres Técnicos e Assessoramento Técnico - Científico nas Áreas das Ciências Biológicas, com vistas ao aprimoramento de estudos e pesquisas de origem, evolução, estrutura morfo-anatômica, fisiologia, ecologia, classificação, filogenia e outros aspectos das diferentes formas de vida, para conhecer suas características, comportamento e outros dados relevantes sobre os seres vivos e o meio ambiente.

Por outro lado, podem também atuar em estudos, pesquisas e análises laboratoriais nas áreas de parasitologia, microbiologia e imunologia. Pesquisas nas áreas de Histologia, Citologia, Patologia, Anatomia, Genética, Bioquímica, Biofísica, Embriologia e Fisiologia Humana e produção de Fitoterápicos também se apresentam como ótimas oportunidades profissionais. Se o profissional das Ciências Biológicas tiver interesse em outras atividades, ligadas à Saúde Pública, sua formação

o habilita ao estudo e pesquisa nas áreas de Imunologia e Microbiologia, Controle de vetores e Técnicas de saneamento básico. Por fim, mas não menos importante, o biólogo pode trabalhar em atividades complementares relacionadas à conservação, preservação, erradicação, manejo e melhoramento de organismo e do meio ambiente e à Educação Ambiental.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo

Carga Horária Total: 3545 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 40

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado – Prof. Dr. Pablo Elías Martínez

Coordenador Adjunto do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado – Prof. Dr. José Maria Monserrat

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 817/2018 o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Doutor Pablo Elias Martinez

Prof. Doutor José Maria Monserrat

Prof. Doutor Marcelo Alves Vargas

Prof. Doutor Cleber Palma Silva

Prof. Doutor Luiz Eduardo Maia Nery

Prof.^a Doutora Adriana Gava

Prof. Doutor Rogério Tubino Vianna

Prof.^a Doutora Maria Cristina Oddone Franco

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente Biológicas

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Ciências Biológicas – Bacharelado em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	8,22	8,38	8,35	8,58	8,14
Q2	7,76	7,60	7,80	7,60	8,04	7,59
Q3	8,03	7,99	8,08	7,93	8,32	7,97
Q4	8,10	7,98	8,16	8,04	8,39	8,09
Q5	8,21	7,92	8,25	8,02	8,49	8,04
Q6	8,08	7,91	8,11	7,80	8,37	7,99
Q7	7,73	7,45	7,78	7,46	8,04	7,43
Q8	8,08	7,83	8,12	7,77	8,35	7,80
GERAL	8,03	7,86	8,08	7,87	8,32	7,88
Alunos Respondentes	16,62%	33,99%	20,63%	36,77%	23,94%	38,46%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Ciências Biológicas – Bacharelado apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

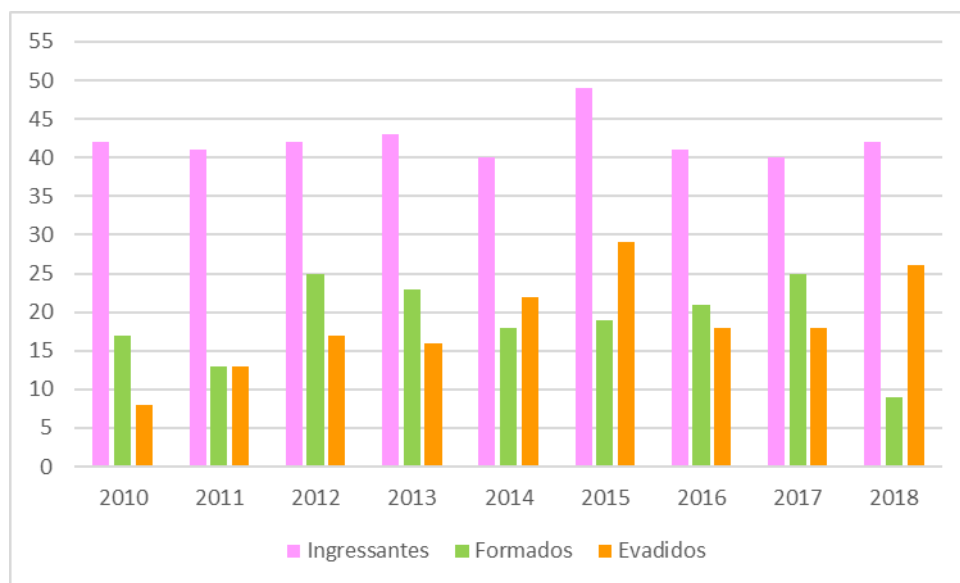


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Ciências Biológicas - Bacharelado, por ano

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2: Conceitos obtidos pelo curso de Ciências Biológicas - Bacharelado, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
74364	Presencial	Bacharelado	Ciências Biológicas	Rio Grande	2017	3	3	3	-
					2014	4	4	-	-
					2011	3	4	-	-
					2008	4	4	5	-
					2005	-	4	3	-

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado ao participarem do ENADE respondem além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do

curso de Ciências Biológicas - Bacharelado da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F.); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2011, 2014 e 2017. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

Tabela 3 - Percepção dos estudantes de Ciências Biológicas - Bacharelado sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

QUESTÕES	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequados para o funcionamento do curso".	100,0	83,6	83,3	64,6	77,3	79,3
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	100,0	92,6	92,7	84,9	90,1	91,1
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso, adequados".	80,0	76,6	77,6	54,7	69,2	71,9
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	73,3	77,9	79,3	54,2	68,8	72,0
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	73,3	73,9	74,8	46,5	62,8	65,9
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que a Instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	66,7	70,2	70,8	46,6	58,8	60,8
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	26,7	39,3	42,6	24,2	37,4	41,1
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponível na biblioteca".	20,0	42,5	42,7	25,9	37,1	39,4
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	86,7	93,7	93,3	82,5	87,8	89,0
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	86,7	69,2	70,6	70,9	69,5	67,6
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	93,3	93,5	94,9	93,2	94,3	94,2
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	46,7	37,6	45,8	28,7	42,0	45,8
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	33,3	29,5	40,0	31,7	40,3	43,2

6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

Tabela 4 - Percepção dos estudantes de Ciências Biológicas - Bacharelado sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

QUESTÕES	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	45,5	43,6	53,3	36,9	45,4	50,3
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	31,8	36,3	45,3	31,2	39,9	45,1
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	47,6	37,2	43,4	29,2	37,2	42,0
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	50,0	56,4	61,4	46,8	54,9	59,1
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	59,1	56,1	61,3	51,4	56,5	59,6
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	52,4	50,9	56,4	43,0	50,2	54,7
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	31,8	27,9	36,2	21,4	30,6	36,3
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	57,1	45,8	51,7	40,9	47,0	51,2
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	68,2	51,8	56,6	47,4	49,6	50,6
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	81,8	63,1	64,2	57,5	57,1	57,0
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	31,8	46,5	49,7	29,4	38,6	43,1
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	45,5	35,7	37,8	32,1	34,4	35,3
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	54,5	45,1	42,9	44,4	42,8	40,5

6.1.3. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

Tabela 5 - Percepção dos estudantes de Ciências Biológicas - Bacharelado sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

QUESTÕES	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	15,4	45,9	48,7	35,0	45,3	49,8
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	15,4	35,9	41,3	30,2	38,6	43,8
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	28,0	37,7	38,5	25,9	35,2	39,5
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	36,0	56,4	56,5	47,4	54,9	58,3
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	34,6	53,3	56,9	49,4	54,9	57,7
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	26,9	50,3	53,4	42,9	50,4	53,7
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	8,3	31,7	31,5	18,7	29,2	34,8
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	30,8	50,2	49,2	36,8	45,4	49,2
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	50,0	53,2	55,2	45,4	48,2	50,2
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	53,8	61,8	61,1	53,0	53,7	55,0
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	19,2	44,8	48,1	31,6	39,8	43,5
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	12,5	33,5	32,3	20,1	25,8	28,6
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	20,0	35,9	32,6	23,4	26,3	27,5

6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão de Avaliação para fins de reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado) da Universidade Federal de Rio Grande (FURG), com sede na Avenida Itália, s/n, Bairro Carreiros, CEP 96201-900, Rio Grande/RS, constituída pelos professores Francine Martins Pereira e Leandro Gonçalves Oliveira, no período de 03/09/2014 a 06/09/2014, ao realizar as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, e, por considerar, também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e no instrumento de avaliação, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 – 4.2

Dimensão 2 - 4.4

Dimensão 3 – 4.5

No que se refere à Dimensão 1, os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam sua organização didático-pedagógica, conforme observado *in loco* e aos documentos analisados, como o PDI da IES, o PPC do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado) e às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Na Dimensão 2, confirmou-se que o PPC do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado) e as demais documentações comprobatórias correspondem bem às proposições implementadas no PDI.

Em se tratando da Dimensão 3, a infraestrutura observada *in loco* contempla quanto aos equipamentos de informática, instalações gerais, softwares e demais espaços acadêmicos. As salas de aulas são de boa qualidade, atendendo necessidade de isolamento térmico e acústico e de iluminação. Tanto a bibliografia básica quanto a complementar atende à demanda do Curso em questão.

Em razão do acima exposto, o Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado) da FURG, em modalidade presencial, apresenta um perfil MUITO BOM de qualidade.

CONCEITO FINAL

4

7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Ciências Biológicas – Bacharelado ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno do Instituto de Ciências Biológicas. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1 - Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Ciências Biológicas – Bacharelado

TEMA: <i>BIBLIOTECA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 34	-	Questão 20	- Computadores da biblioteca são ruins	- Pouca bibliografia disponível na biblioteca	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema antifurto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas. Resultados: o acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos, principalmente de compras e doações;</p> <p>- Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas. Resultados: a manutenção foi sendo constantemente realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);</p> <p>- Quanto à aquisição de materiais, foi concedido ao SiB pela PROPLAD/DIPLAN, os seguintes equipamentos: 5 <i>tablets iPad</i> (para realização de inventários bibliográficos do SiB); 1 Tela de projeção (para sala de treinamentos da Biblioteca Central);</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- No ingresso de março de 2018, foi realizado um projeto "Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB" (projeto nº 35), junto ao Programa Acolhida Cidadã, da PRAE e amplamente divulgado junto às coordenações de curso e grupos de discentes de graduação calouros. A atividade consistiu em treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visita ao seu espaço.</p> <p>- Foi realizada a acolhida dos estudantes ingressantes aos cursos de graduação do ICB com sede no <i>campus</i> Rio Grande – unidade Carreiros (Acolhida Cidadã). Nesta acolhida foram efetuadas atividades de Boas Vindas que iniciaram numa confraternização com café, doces e salgados feitos pelos veteranos e docentes, criando desde o ingresso na Universidade um ambiente humanitário com organização e respeito. Com esse intuito a continuação, a coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas entregou material para os ingressantes relacionados à primeira matrícula e foram apresentadas informações ao respeito do Curso salientando a disponibilidade da Coordenação, do NDE, da CA, da direção, da secretária de Graduação e da Universidade como um todo para atender, compreender e dar assistência nas atividades acadêmicas e nas suas questões pessoais, salientando que a Universidade será para eles um segundo lar onde ocorrerá sua formação como profissionais, mas também como seres humanos. A acolhida aconteceu durante três dias onde a Direção do ICB e a Pró-reitoria de Graduação</p>

ministram palestras com amplas informações relativas a suas disponibilidades e funções. Os ingressantes também recebem palestras de docentes e pesquisadores do Curso (biologiabacharelado.furg.br/apresentações) para ingressar conhecendo a ampla gama de laboratórios e linhas de Pesquisa da FURG, assim como sua importante contribuição para a Ciência e a Sociedade. Aconteceu também um passeio para conhecer os principais locais por onde transitaram na FURG, além disso, ocorreu uma saída de campo visitando a Estação Ecológica do Taim, podendo nessa oportunidade reconhecer muitos exemplares da Flora e Fauna dessa região. Nessa semana, foram apresentadas para os estudantes toda a estrutura de apoio para eles na Universidade, tais como Biblioteca, acompanhamento de apoio para estudantes com necessidades especiais, apoio psicológico, etc.

- Os estudantes organizaram a Semana da Biologia na FURG, com renomados palestrantes e interessantes minicursos. Também participaram da Semana Aberta da FURG, e Feira de Ciências no shopping Partage. Foram feitas palestras para os estudantes por Bacharéis em Ciência Biológicas que efetuam atividade profissional em áreas inovadoras. Estas apresentações aconteceram dentro do marco do projeto em Ensino e Extensão intitulado “Que fazem os Biólogos”. Foram realizadas reuniões com estudantes e docentes objetivando esclarecer algum tipo de conflito e gerar harmonia entre discentes e docentes.

- Salientamos repetidas vezes que a FURG tem um plantel docente de alta qualidade, que temos um curso bem estruturado e que a Universidade possui laboratórios muito bem equipados, tendo escassas limitações para realizar pesquisas em diferentes áreas. Além disso, salientamos a qualidade nas salas de aulas, a qualidade dos banheiros, bibliotecas muito bem organizadas, com amplo acervo bibliográfico, computadores com internet, rede sem fios e disponibilidade de salas para estudo em grupos e individuais. Todas as salas de aula possuem multimídia com entradas VGA e/ou HDMI e as salas de permanência dos docentes na sua maioria tem adequado conforto. Todas estas condições permitem desenvolver um curso de qualidade, mas são necessárias algumas importantes modificações com o intuito principalmente de modernizar o curso e, com este objetivo em mente, a Coordenação junto com o NDE está discutindo a reestruturação do curso.

TEMA: SAÚDE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 65	-	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença.</p> <p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Aumento dos atendimentos de psicoterapia. Esses atendimentos são aqueles nos quais o aluno passa por um acompanhamento continuado durante o ano. Foram elegíveis para este serviço aqueles que apresentavam alguma disfunção, distúrbio ou transtorno incapacitante, bem como encaminhamento direto de outros serviços/profissionais da Universidade. O trabalho de um psicólogo clínico na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso. Por ser comumente a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, a possibilidade de formar convênios com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG fez com que conseguíssemos atender a todo esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- O trabalho de psicologia na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso, pois é a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, logo a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, houve a possibilidade de firmar convênio com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG o que fez com que conseguíssemos atender grande parte desse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico, foram 2 encaminhamentos para o ambulatório de saúde mental, 4 para clínica da FURG, 10 para CAPS Conviver e 74 para Anhanguera. Contudo, um ponto negativo é referente aos pacientes graves que necessitam de medicação, que são muitos e não possuem condições financeiras. É urgente a participação de um psiquiatra para atendimento dos estudantes da FURG, pois existem muitos pacientes em risco de vida que estão descobertos desta área importante da saúde mental. Por fim, avalia-se que deve-se investir em trabalhos grupais já que o número de profissionais não é suficiente para atender a demanda.</p> <p>- Dentre as ações elencadas para atingir de atenção à saúde integral do estudante foram desenvolvidas atividades preventivas de saúde (setembro amarelo; outubro</p>						

	<p>rosa e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no <i>campus</i>-bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha o RU aberto!"; Longe de casa: roda de conversas e intervenções nas CEUs e Promovendo a cultura da paz nas CEUs) e realizado o primeiro contato com o CENPRE e projetado para 2018, conjuntamente com a PROGEP/DAS, a criação do Programa de Prevenção de Drogas. Além disso, a parceria com o ICHI/CAP não foi consolidada, havendo poucas reuniões para troca de saberes . No que tange ao atendimento odontológico o mesmo foi restrito devido a licença parcial da servidora, a restrição de horários disponíveis no consultório do CAIC, bem como ao fato de que de junho até outubro de 2017 ficou sem o aparelho de fotopolimerização que é necessário para fazer as restaurações de resina fotopolimerizável. Contudo, atividades relacionadas ao atendimento em saúde da população universitária foram desenvolvidas, como reuniões com os postos de saúde CAIC e Marluz que cobrem as casas do estudante do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Carreiros, para discutir como encaminhar os pacientes na rede de saúde. Foram realizadas reuniões com a direção do Hospital Psiquiátrico para discutir o encaminhamento dos pacientes na rede de saúde mental. Foram confeccionados protocolos de atendimento odontológico e de saúde geral, ainda em construção, para organizar o fluxo de atendimento dos alunos que solicitam alguma ajuda, ficando prevista para 2018 a continuidade da discussão do protocolo, bem como, a consolidação do atendimento clínico e de emergência na Diretoria de Assistência à Saúde- DAS/PROGEP. Quanto a previsão de visitas domiciliares para promoção de saúde ocorreram algumas, porém devido à grande demanda da assistência estudantil não aconteceram plantões da forma planejada. Por fim, avaliamos que iniciou-se diversas atividades com o objetivo de estruturar as ações de atenção à saúde integral do estudante, a exemplo o concurso para os servidores TAE-Auxiliares de Saúde.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação à estruturação do serviço de atenção a saúde integral do estudante, várias ações foram desenvolvidas para alcançarmos a meta. Desde o início do ano estão sendo realizadas reuniões com os envolvidos internamente na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e com a CAP, HU, EENF, FAMED e PROGEP para discussão de protocolos. Em determinados momentos também foi dialogado com a Prefeitura do Rio Grande (Unidades de Saúde) e Hospital Psiquiátrico. Foram executadas atividades de promoção à saúde e prevenção a doenças através de campanhas (março lilás, setembro amarelo, dia D para prevenção a AIDS) e palestras (ISTs, Alimentação Vegetariana, Kefir). Também foram distribuídos aos estudantes do <i>campus</i> sede folder com orientações sobre saúde. No que tange à saúde mental foi implementado o Grupo Terapêutico como ferramenta importante de ressocialização e inserção social, na medida em que é proposto no processo de trabalho o agir e o pensar coletivos, analisados por uma lógica própria ao paradigma psicossocial que é respeitar a diversidade, a subjetividade e a capacidade de cada sujeito. Também foi implementado o projeto "Clínica do Sorriso" - que durante o mês de setembro (indicado como de prevenção ao suicídio) apresentou "squats" no Centro de Convivência de "médicos/palhaços" que prescreviam sorrisos e abraços e prontamente "medicavam os pacientes". Todavia, não houve apresentação dos novos profissionais da saúde da PROGEP à PRAE para elaboração e execução das visitas domiciliares, mas estes profissionais já estão atuando no atendimento aos estudantes da FURG. Porém as visitas domiciliares as CEU tem sido executadas pelo assistente social da Diretoria de Assistência Estudantil-DAE para recomendações a acompanhamento de casos específicos. Por fim, ressalta-se que não foi criado o Programa de Prevenção ao Uso de Drogas, em parceria com o CENPRE.</p> <p>- As questões de saúde geram preocupação, principalmente abraçando a ideia de inclusão, onde estudantes especiais podem apresentar alterações súbitas, onde o docente responsável pela disciplina deve enfrentar situações pela qual não teve preparação. Nestas situações nossa recomendação é tentar falar com os pais ou responsáveis pelo estudante. É necessária preparação para enfrentar estes imprevistos, e essa preparação deve incluir a instrução de não intervir se não tem formação na área da saúde. Em geral procuramos levar para os docentes e discentes, palavras de motivação tentando valorizar suas atividades e evitar a ansiedade e depressão, mas sempre recomendando a consulta e orientação de um psicólogo. Deve ser salientado que no presente ano, foram identificados três alunos e alunas do primeiro ano com problemas de ansiedade e depressão e um aluno do segundo ano manifestou ter pensado na possibilidade de suicídio. Atualmente as professoras e professores do curso são orientadas a entrarem em contacto com a Coordenação do Curso caso observarem faltas reiteradas nas aulas de algum aluno ou aluna. Este</p>

	mecanismo de ação permitiu entrar em contacto com as alunas e alunos via WhatsApp para obter informações deles ao respeito.						
TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 56	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os <i>campi</i>, esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os <i>campi</i>.</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Elaboração do novo portal institucional;</p> <p>- A Coordenação da SeCom tem realizado ações de integração entre os núcleos da secretaria, unidades acadêmicas e administrativas, meios de comunicação da região, avaliando os melhores processos possíveis para atender integralmente a meta de melhorar a comunicação entre as unidades;</p> <p>- A divulgação da Ouvidoria foi ampliada com a criação e a divulgação da vinheta, informando sobre a localização e as formas de acesso aos nossos serviços. Somando-se a isso, a Ouvidoria participou da 45ª Feira do Livro da FURG, com a disponibilização de materiais de divulgação, em um espaço na feira. Ainda, houve a participação, como ouvinte, no evento sobre Assédio Moral no ambiente de trabalho, proporcionado pela PROGEP, bem como, a disponibilização de material de divulgação durante a Acolhida Cidadã no <i>campus</i> Rio Grande – unidade Carreiros;</p> <p>- A Ouvidoria apresentou sua estrutura e seus serviços durante o curso de capacitação dos servidores da FURG realizado em julho, onde foi uma oportunidade de divulgar os canais de comunicação com a sociedade.</p>
---	--

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	Questões 01, 04, 05 e 06	-	-	<p>- Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos</p> <p>- Dificuldade de aprendizado dos alunos ingressantes</p>	-	<p>- Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse</p> <p>- Domínio de língua estrangeira pelos estudantes</p> <p>- Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG</p>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana).</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa”: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiência em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns <i>folders</i> de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;</p> <p>- Aprovação da Política Linguística da FURG.</p>

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 23 e 54	Questão 41	-	- Aulas práticas de Ecologia difíceis de entender - Mais saídas de campo - Diminuir o número de disciplinas obrigatórias	- Número excessivo de alunos por turma - Problema de evasão nos primeiros anos dos cursos - Falta de compromisso dos alunos com a presença em sala de aula.	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino. - Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual. - Foi executada alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação. - Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. "A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência", crítica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente. - Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: "Andando sobre Rodas"; "Percepção Visual"; "Tecnologia Assistiva"; "Sensibilização Olfativa e Gustativa"; e "Libras, Surdos e Tilsip". - Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou 						

	<p>o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re) criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Em 2018 foram realizadas reuniões com todos os estudantes do curso na tentativa de identificar as causas da evasão e retenção;</p> <p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante;</p> <p>- Realização do II e III Encontro dos Monitores - promovendo avaliação e troca de experiências; Realização do I e II Encontro de Orientadores de Monitorias para avaliação e troca de experiências;</p> <p>- Desenvolver e disponibilizar curso aberto e on-line para produção de material para EaD: Foram ofertados em 2018 os cursos: Tecnologias Digitais na Educação Superior, Criação de Material Educacional Digital:audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino, Oficina Online - Moodle Introdutório para Alunos.</p> <p>- A coordenação do curso tem se focado em algumas disciplinas com maior evasão, através de conversas com os docentes e motivação com os discentes.</p>

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	-	Questões 01, 02 e 41	-	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de igualdade entre as matérias dentro do ICB - A disputa entre as matérias deveria ser evitada e as boas práticas dentro do ICB deveriam ser otimizadas - Alta carga administrativa que o docente precisa executar 	<ul style="list-style-type: none"> - Sobrecarga de serviço - Pouca colaboração entre as unidades dentro do ICB - Estrutura de gestão muito hierarquizada dentro do ICB o que dificulda na agilidade para resolução de problemas - Pouco acesso dos técnicos a informação da unidade e FURG - Falta de instruções para os técnicos ingressantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs - Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foi definida e aprovada a metodologia do estudo para análise do dimensionamento da força de trabalho em cada unidade.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Visando à promoção do Bem-Estar do servidor, as aplicações de reiki já passaram de 400 em 2018. Servidores estão bastante satisfeitos, sendo necessária a disponibilização de local adequado para aplicação desta técnica que promove o bem-estar dos servidores e consequente aumento da produtividade.</p> <p>- Os cursos de graduação do ICB trabalham conjuntamente, dentro do possível, principalmente na idealização e organização de atividades tais como “Acolhida cidadã”, feiras, congressos e semana aberta.</p> <p>- Uma das características que no passado identificaram a FURG foi sua escassa burocracia, entretanto atualmente se tem a ilusão de melhorar a capacidade de trabalho efetuando periódicas avaliações e fazendo pormenorizados relatórios. Lamentavelmente, isso gera funções administrativas que deveriam ser efetuadas na sua maior parte por técnicos especializados, mas são na sua totalidade encaminhadas para os docentes, na minha específica condição, para as coordenações de curso. Mesmo tendo sido diagnosticado há anos que os docentes, pesquisadores, extensionistas etc., executam excessiva atividade administrativa, há uma crescente demanda em funções gerenciais, participando em diferentes comissões, reuniões, relatórios etc. Quando a Universidade está em perigo, os servidores (técnicos e docentes) e estudantes marcham em manifestações e fazem reuniões em praças levando informações sobre o que a Universidade faz pela sociedade. Estas informações deveriam estar sendo apresentadas periodicamente para a sociedade na prefeitura, em bairros, escolas e outras organizações. Todo claramente indica que temos que fazer extensão e não trabalhar para gerar questionários que nutrem a burocracia.</p>
---	--

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	Questão 46	Questões 35, 37 e 47	-	<ul style="list-style-type: none"> - O questionário deve ter como opção de resposta o item “não se aplica” - Os horários dos eventos, atividades culturais e práticas desportivas ofertadas aos docentes não são compatíveis com o horário dos docentes que permita sua participação - Maior incentivo à 	<ul style="list-style-type: none"> - A FURG vem se preocupando mais com aumento da quantidade de alunos, docentes e técnicos do que com a qualidade deles - Pouca divulgação do trabalho da CPA e da DAI - Viaturas disponíveis para uso abaixo da demanda - Sistema de ingresso 	- Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos

					<p>ações culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grande quantidade de cachorros dentro do centro de convivência - Melhor organização dos processos administrativos (estágio probatório, concurso, etc) - Liberdade demasiada dada aos alunos para, por exemplo, picharem os prédios e concessão de bolsas sem resultados - Falta de agência de correio, farmácia, papelaria dentro do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros 	<p>dos alunos via Sisu</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maior atividade de planejamento 	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos <i>campi</i> fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;</p> <p>- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos <i>campi</i>. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três <i>campi</i>;</p> <p>- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – Sib e do Restaurante Universitário – RU;</p>						

	<ul style="list-style-type: none"> - Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD; - Dentre os projetos com ações previstas para o segundo semestre de 2015 e que receberam apoio estão, o festival Ruído.Gesto, que ocorreu em outubro no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros; festival Photofluxo, promovido pelo ponto de cultura Artestação, em novembro e dezembro; e ações promovidas pelo Movimento Coral da FURG, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI e Coletivo Macanudos; - A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP); - A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho; - Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênesis/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento; - Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências; - Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL; - Outras produções de menor porte ocorreram ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas: integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no <i>Campus</i> SLS, ocorreu oficina de audiovisual e, no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, houveram rodas de conversa e mostra de vídeos no Dia Internacional da Diversidade Cultural. Em setembro, recebemos o músico Ícaro Chaves em um workshop de Blue.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI - Plano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEaD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e dos <i>campi</i> fora de Rio Grande. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e aos <i>campi</i> fora de Rio Grande que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e os <i>campi</i> fora de Rio Grande preencheram as solicitações no sistema;

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>campi</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos; - No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>; - Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recebeu todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX; - O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros; - Política Linguística da FURG foi construída.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação à qualificação do bem viver universitário avalia-se que houve um avanço em 2018 com a inauguração, em março, da sala da PRAE/CBVU no Centro de Convivência, o que aproximou os estudantes com a Pró-reitoria e incrementou o empréstimo de redes e bicicletas, além de oferecer suporte estrutural aos projetos que são executados neste local, o que culminou no empréstimo de 3.186 redes e de 806 bicicletas; - Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB; - Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de <i>e-mail</i>, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de <i>sites Joomla</i> e oferecido treinamento aos usuários dos novos <i>sites</i> dos Programas de Pós-Graduação; - Compra e instalação dos equipamentos do laboratório OpenLab no prédio do Oceanec; - Realização do curso de Automação e robótica para a indústria 4.0; - Foi realizado curso de capacitação "Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho" (Duração: 20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação; - Em geral, manifestações relacionadas a número de alunos e qualidade de ensino são inadequadas. Manifestações nesse sentido deveriam ser colhidas de uma forma mais reservada. Em algumas situações cabe a questão como posso fazer essas colocações comparativas entre diferentes anos e com outras Universidades. A formação

na FURG de profissionais em diferentes áreas podemos considerar como boa, com excelentes laboratórios e nos focando para o futuro. O NDE do Bacharelado em Ciências Biológicas fez 8 reuniões no 2018 e 11 no ano em curso. Estamos trabalhando na tentativa de elaborar um currículo moderno, se preparando para um futuro em rápida evolução e motivado pela preparação na FURG com foco no empreendedorismo, inovação e com a criação de um parque Científico e Tecnológico (Oceanec). Não há independência numa sociedade onde há dependência tecnológica. Na nossa opinião, temos que prontamente aumentar o número de vagas em nossos cursos.

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 29	Questão 12	Questões 16 e 17	<ul style="list-style-type: none"> - Prédios com infiltrações e goteiras - Ventiladores barulhentos - Multimídias das salas sem reparo - Janelas das salas caindo 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios - Necessidade de melhoria das salas de aula do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros (conforto térmico) 	- Sala de permanência dos técnicos com problemas estruturais	- Ambiente físico que executo o trabalho
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Podemos salientar que sempre é possível melhorar, mas temos que ter a capacidade de enxergar nosso entorno social e comparativo com outras Universidades. Após essa avaliação comparativa, podemos inferir que nossas condições de trabalho são muito boas e que nossa Universidade (FURG) já não é tão pequena e estamos mantendo e crescendo na qualidade de nossos cursos de graduação e pós-graduação. Por outro lado, temos que ter cuidado (precaução) em como estamos realizando essas críticas, porque quem a distância possa ler estas manifestações, pode deduzir que as condições da FURG são muito precárias, o que no meu entender não é verdadeiro.						
TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	- Wi-Fi do pavilhão 6 raramente conecta - Internet muitas vezes fora do ar	- Internet no <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros	-	- Qualidade e disponibilidade da internet no <i>campus</i>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campus</i> , novo sistema de antispam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI; - Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para esse <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Realizado o projeto de modernização para os prédios ILA, CFOP, SIB, CC e Centro Esportivo. Também visando uma melhor estrutura e organização da distribuição de rede para dos Pav. 1, Pav. 2, Pav. 3, Exp. Gráfica, DCE, CEAMECIM, Psicologia, EQA, C3, Música, RU se faz necessário passagem de fibra do atual shaft localizado no IMEF para a sala K9. Todos os projetos aguardam contratação para execução.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 42	-	-	-	-	- Falta de segurança no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e Ordem de Serviço que trata de normatizar a atuação da Vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, contratada.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 66	Questão 22	Questão 51	- Fossas que desembocam para o lago do <i>campus</i> - Limpeza do prédio 6 é ruim - A FURG não cuida do ambiente do <i>campus</i>	-	-	- Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros junto à FEPAM; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas; - Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013; - Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas; - Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago; 						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- A destinação de resíduos químicos foi feita no mês de Março. A elaboração dos termos de referência para destinação de resíduos químicos, perigosos e de obras está em fase de conclusão. O orçamento será atualizado no início de 2018 para que possa ser enviado para licitação. O curso de capacitação referente a resíduos químicos e perigosos foi ofertado duas vezes, porém, aconteceu somente uma capacitação.</p> <p>- Foram realizadas reuniões entre a FURG e a Prefeitura Municipal com o intuito de levantar as ações necessárias para o projeto. Foram identificadas intervenções necessárias na ciclofaixa da Estrada Roberto Soocowsky e comprometimento da Prefeitura em, no projeto da duplicação desta via, incluir o projeto de drenagem da FURG. O projeto de drenagem já foi elaborado pela Diretoria de Obras da PROINFRA.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- A FURG recebeu uma Auditoria Ambiental EXTERNA que ocorreu em maio de 2018;</p> <p>- As não-conformidades relacionadas a CGA foram 2 e ambas estão praticamente solucionadas: as placas foram confeccionadas e estão aguardando instalação pela PU e no caso da outra não conformidade, a empresa foi notificada e a CGA precisa refazer os treinamentos;</p> <p>- A não-conformidade relativa a Segurança do Trabalho está parcialmente atendida, foi feito o levantamento inicial dos equipamentos de pressão e repassado para a DOB realizar as adequações. As não-conformidades da auditoria ambiental INTERNA estão sendo tratadas. São 33 não-conformidades, e 24 já foram resolvidas ou estão em tratativas para a solução.</p>

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	Questão 23	-	-	- Necessidade de melhoria nos espaços de lazer e convivência	- RU do Carreiros não atende à demanda de usuários	-
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II – <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros.</p>						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% nas refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs. - Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. - O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço. - O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016. - Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás. - A limpeza e manutenção das fossas foram realizadas sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais; - Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial;
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Dentre as ações elencadas para atingir a meta avalia-se que as servidoras fiscais dos Restaurantes Universitários participaram de uma reunião de capacitação sobre a fiscalização de contratos, porém entende-se que são necessárias mais ações de capacitação para a equipe. Quanto à avaliação do processo licitatório para os RUs a mesma foi concluída de forma satisfatória. No que tange as discussões para a criação de Instrução Normativa sobre alimentação para eventos e sobre procedimentos e conduta nos RU foram iniciadas as discussões e objetiva-se implantá-las no primeiro semestre de 2018. Com relação ao lixo dos RUs observa-se que houve aumento nos dias de recolhimento, contudo ainda não é suficiente devido a grande produção de resíduos. O projeto "Feche a Porta do RU! Mantenha o RU aberto!" foi desenvolvido a partir de abril de 2017, com o objetivo de conscientizar os usuários dos restaurantes universitários a manterem as portas fechadas para impedir a entrada de cães, evitando assim a disseminação de doenças ou contaminações, contudo avalia-se que não foi suficiente para a resolução da problemática dos cães nos RUs. Sendo assim, outras ações foram executadas como, por exemplo, a aquisição dos repelentes sonoros e a solicitação da melhoria da infraestrutura. Além disso, está em fase de implantação as fichas de preparação dos alimentos servidos nos RUs para que o preparo seja padronizado em todos os restaurantes. Foi inserido nos novos aditivos nos contratos dos RUs a fiscalização de infraestrutura. Por fim, salienta-se que a equipe de nutricionistas da PRAE participou de eventos apresentando o resultado de pesquisas e projetos desenvolvidos nos RUs. Dessa forma, entende-se que a meta de qualificar o controle e a gestão do RU foi alcançada.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	

TEMA: INFRAESTRUTURA - ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-		Questão 26	Questão 30	- Prédios antigos sem acessibilidade	-	-	- Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendem às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização dos acervos e dos setores das bibliotecas; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que se estima ser solucionado no ano corrente;</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Carreiros, a biblioteca do <i>campus</i> Rio Grande – unidade Carreiros e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação;</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 29	- Falta de passarela para o novo R.U.	- Necessidade de melhorias no acesso da rodovia para entrada na FURG	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos <i>campi</i>; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; - Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias). 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- No que tange a ampliação de ciclovias no entorno da FURG a solicitação foi encaminhada junto a Prefeitura Municipal do Rio Grande. Por fim, avaliamos que as metas não alcançadas devem ser retomadas, em 2018, para a qualificação da ação transporte estudantil.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA – TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-	-	-	- Transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - <i>campus</i> sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como estabeleceu-se parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

8 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta

forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ICB e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				ICB (Número de Matriculados = 543) (Percentual de participação = 43,28%)				Ciências Biológicas Bacharelado (Número de Matriculados = 155) (Percentual de participação = 43,2%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,41	0,91	3,40	18,72	3,18	1,67	5,97	26,87
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,89	0,87	1,28	0,43	3,95	1,02	0,00	1,49
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,77	0,99	1,28	0,43	3,82	0,86	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,13	0,83	1,28	2,13	4,35	1,02	0,00	2,99
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,35	0,80	0,00	0,85	4,22	0,88	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,35	0,72	0,43	1,28	4,48	0,76	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,28	0,73	0,43	0,43	4,47	0,95	0,00	1,49
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,76	1,05	0,00	3,40	4,10	0,97	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,98	1,15	1,70	5,53	3,03	1,37	1,49	4,48
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,40	1,14	0,85	8,09	3,68	1,57	0,00	10,45
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,20	1,03	1,70	16,17	3,37	1,70	1,49	20,90

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,98	1,05	0,85	6,81	3,92	1,60	0,00	10,45
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,27	0,90	0,00	5,11	4,15	1,53	0,00	8,96
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,98	0,85	0,00	14,89	3,89	1,69	0,00	16,42
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,08	0,80	0,43	9,36	4,26	1,64	1,49	13,43
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	4,03	0,85	0,43	12,34	4,22	1,71	1,49	16,42
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,88	0,86	1,28	15,74	4,02	1,82	0,00	22,39
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,58	0,94	0,00	0,85	3,79	1,07	0,00	1,49
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,17	1,08	0,00	0,00	3,28	1,03	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,29	1,13	0,00	0,00	3,40	1,26	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,76	0,95	13,62	10,21	3,91	1,60	0,00	13,43
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,06	0,9,	11,06	9,36	4,26	1,40	0,00	7,46
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,99	0,82	0,85	2,55	4,17	1,07	0,00	2,99

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,90	0,85	0,43	5,53	4,10	1,38	0,00	7,46
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,96	0,86	1,28	8,51	4,15	1,48	0,00	10,45
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,17	1,23	8,51	7,23	3,93	1,55	5,97	4,48
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,01	0,84	0,00	1,28	4,18	1,10	0,00	2,99
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,72	0,97	1,70	23,40	3,83	1,94	2,99	26,87
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,65	1,10	0,00	0,43	4,18	0,73	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,51	0,95	1,28	5,11	3,70	1,45	1,49	7,46
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,18	0,84	0,43	0,00	4,33	0,75	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,51	0,98	3,40	1,70	3,85	0,92	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,79	0,94	1,28	1,70	4,00	1,12	0,00	1,49
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,31	1,16	0,85	2,98	3,23	1,39	0,00	4,48
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,70	0,98	5,53	2,13	3,88	1,02	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,89	1,11	2,55	20,43	3,05	1,69	0,00	32,84
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,41	1,12	11,91	17,45	3,42	1,53	0,00	14,93
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,35	1,16	9,97	14,47	2,35	1,39	0,00	14,93
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,87	1,16	8,51	55,74	3,05	1,55	0,00	68,66

40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,33	1,02	11,06	17,02	3,41	1,62	0,00	16,42
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,26	1,06	9,79	14,89	2,19	1,25	0,00	13,43
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,82	1,13	10,21	53,62	3,04	1,65	0,00	62,69
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,04	0,82	0,85	0,00	4,03	0,90	1,49	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,10	0,80	0,43	1,28	4,27	0,95	1,49	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,72	0,74	0,85	18,30	3,78	1,79	1,49	23,88
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,66	1,17	2,55	0,85	3,12	1,21	1,49	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,40	1,03	15,32	21,28	3,74	2,01	20,90	26,87
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,36	0,93	19,15	25,96	3,48	1,73	31,34	37,31
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,17	1,03	19,57	33,19	3,33	1,67	28,36	40,30
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,14	1,10	19,57	27,23	2,71	1,42	28,36	40,30
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,22	1,04	8,94	35,74	3,58	1,91	7,46	46,27
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,87	1,09	8,51	31,06	2,69	1,54	14,93	37,31

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,86	1,00	9,36	27,23	2,75	1,53	17,91	28,36
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,73	0,99	0,85	11,91	4,04	1,66	0,00	14,93
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,57	1,08	0,00	22,55	3,67	1,86	0,00	25,37
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,56	1,10	0,00	14,89	3,83	1,35	0,00	4,48
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,48	1,04	1,70	30,64	3,82	1,93	0,00	32,84
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,27	0,97	2,55	48,09	3,63	1,90	1,49	52,24
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,44	0,91	3,40	39,15	3,72	1,97	0,00	44,78
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,57	0,99	3,83	22,13	3,95	1,69	0,00	17,91
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,65	0,84	0,00	42,13	3,76	1,96	0,00	43,28
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,73	0,90	0,85	9,79	3,89	1,60	0,00	13,43
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,51	0,98	9,79	13,19	3,71	1,60	0,00	16,42
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,34	1,01	1,28	48,09	3,43	1,90	0,00	47,79
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,42	0,96	0,85	21,70	3,43	1,71	0,00	22,39
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,87	1,14	12,77	36,60	3,10	1,76	2,99	49,25
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,82	1,30	0,85	30,21	2,81	1,72	1,49	34,33

68.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,90	1,07	4,68	33,19	3,25	1,82	13,43	26,87
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,34	0,97	0,43	60,00	3,81	1,93	0,00	59,70
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,27	1,06	3,83	49,79	3,38	1,84	0,00	50,75
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,91	1,19	2,98	53,19	2,93	1,66	1,49	55,22
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,61	1,09	0,43	14,89	3,61	1,81	1,49	22,39
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,82	0,89	0,00	10,21	3,97	1,35	0,00	8,96
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,41	1,04	0,85	25,11	3,51	1,86	0,00	32,84

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado

- Acredito que a matemática tem sido um dos maiores desafios, por isso, acho que deve-se pensar em métodos para tornar as aulas de matemáticas mais didáticas, com abordagens das matérias que utilizem exemplos que iremos de fato utilizar ao longo da nossa profissão.
- Acredito que faltem métodos para ensino, seria interessante alguma forma de estudos pré e pós aulas, como um breve resumo do assunto que será tratado nas disciplina. Acredito fortemente que este tipo de disciplina resulte em um aumento no interesse dos estudantes perante as matérias assim como auxilie na aprendizagem de forma que alavanque o coeficiente de rendimento dos mesmos!
- O que vemos no curso é meia dúzia de professores que tentam estimular os alunos colocando atividades extras como seminários, trabalhos avaliados ou questionários, as vezes até mesmo mandando os slides referentes as aulas pré ou pós aula de forma a ajudar na orientação do aluno. Porém este método é ultrapassado e não funciona, este método só funciona no quesito de sobrecarregar o estudante perante tantas atividades vindas de tantas disciplinas. Um estudo dirigido com pré e pós aula seriam muito mais eficazes e menos nocivos ao tempo gasto muitas vezes resumindo capítulos por pedido de um ou outro professor.
- Outra coisa decorrente do curso é a questão dos horários das disciplinas, temos um curso em turno integral, o que dificulta muitas vezes a possibilidade de exercer um estágio (estágio este que é de fundamental importância para biólogos bacharelados!), talvez uma organização melhor permitindo aos alunos 1 período ou dois em um ou mais dias da semana seria o ideal para que os alunos tenham total proveito dos estágios e talvez até consigam exercer em empresas para uma ampla visão de mercado de trabalho.
- As disciplinas não são NADA integradas, muito pelo contrário. O curso deveria ser mais objetivo de acordo com a área que a pessoa quer seguir, tem coisas que se tornam completamente desnecessárias de acordo com a escolha profissional específica do aluno.
- Exceção ao técnico (<i>nome retirado</i>) (<i>local retirado</i>) que presta um péssimo serviço.
- (<i>Comentário retirado e enviado à Ouvidoria</i>).
- Matemática: mais explicação de como usaríamos no nosso dia-a-dia acadêmico e profissional. Línguas estrangeiras: Mais vagas para cursinhos.
- Não tenho.
- No item - Oportunidade de participar em projeto de extensão e pesquisa- coloquei regular, pois até o momento não consegui me encaixar para realizar alguma atividade, alguns projetos não tem vaga, outros são muito concorridos, outros exigem tempo e eu como servidora tenho no máximo 4 horas por semana para me dedicar. Estou desde o ano passado tentando trabalhar no CRAM, que é a área que eu gosto, porém não consegui também. Isso desmotiva um pouco, pois queremos atuar e é difícil a abertura. E os que têm abertura, são áreas que não tenho tanto interesse, mas a luta segue.
- Quanto à integração das diferentes disciplinas, acho que até hoje ainda a introdução à matemática não atende a este quesito, pois os professores da disciplina não conseguem abordar o conteúdo com foco biológico, que seria essencial para o nosso curso.
- A salas de aula são um verdadeiro forno e se ligar o ventilador não se escuta a voz do professor porque são muito barulhentos e nem fazem vento.
- O micro tem pouquíssimos horários.

- Acho que Moodle um meio de comunicação um tanto ruim no que se refere a acessibilidade.
- Os ônibus municipais estão sempre lotados e o número de ônibus que são disponibilizados para atender a demanda de estudantes da FURG é pouco.
- Apenas um adendo sobre o transporte público referente ao <i>campus</i> e a alguns equipamentos disponíveis em sala de aula.
- A frequência em que o transporte passa dentro do <i>campus</i> é boa, porém isso implica em alguns horários específicos e DENTRO da universidade para o centro. Quando se trata de transporte furg/cassino ou cassino/furg, todas as localidades que ficam entre esses dois locais são gravemente lesionados. Eu sou morador do parque residencial São Pedro, e NUNCA consegui pegar um ônibus na avenida do bairro ou na Av. Itália pois os ônibus não param por estarem sobre lotados. O horário referido as tentativas é cedo: 07:00/08:00 horas.
- Sobre os equipamentos de sala de aula: ventiladores em algumas salas são meramente enfeites, ou por serem MUITO barulhentos ou por não terem rotação o suficiente para realizar sua tarefa básica de fazer o ar circular, e os projetores da maioria das salas do pavilhão 6 estão com a imagem fraca devido as lâmpadas que necessitam serem trocadas (inclusive estão com o aviso "trocar a lâmpada" a um ano se não mais e nada foi feito).
- As cadeiras de sala de aula não são nem um pouco confortáveis. Já tive problemas na coluna e tenho dificuldade em achar uma forma de ficar confortável nessas cadeiras.
- Diversos projetores não têm suas lâmpadas trocadas há muito tempo.
- Em dias de chuva, a única forma de chegar ao pavilhão 6 sem se molhar é indo até o 4 e fazendo uma volta enorme... E para ir até o 1 ou até o 3 também não há proteções.
- Considero toda a infraestrutura oferecida pela FURG, como excelente.
- Só tenho algumas ressalvas, com relação à lâmpada de alguns projetores, que estão muito fracas, outros que ficam piscando (liga e desliga sozinho), que poderiam ter um melhor acompanhamento para sua manutenção. Apesar de acompanhar que reparos são feitos, vejo certa demora, apenas.
- Mais uma questão que acho que seria interessante, o aumento no número de passarelas cobertas ligando alguns trechos importantes, como por exemplo, do CC, passando pelo DCE e indo até o RU novo, pois em dia de chuva, dificulta muito o acesso ao RU e demais localidades citadas. Também do CC até o outro RU e até o Pavilhão 4. Outra sugestão seria incrementar mais bancos em pontos estratégicos do <i>Campus</i> Carreiros, além de jardins, pois é muito carente de espaços desse tipo ao ar livre, mais bancos e jardins agradáveis para os estudantes permanecerem nos horários vagos e intervalos de aula e almoço, seria muito interessante e proveitoso.
- No mais, só tenho a parabenizar tudo que a Universidade oferece tudo que dispõe, todo o serviço que realiza, sou e serei eternamente grato à FURG e seus gestores/funcionários pela minha formação e pela acolhida, quando larguei um curso na UFPEL para vir para cá, um professor de lá que me incentivou muito, havia me dito; "A FURG é uma mãe!" Outros ex-alunos também disseram o mesmo. E desde quando ingressei, em 2014, nunca tive motivos para duvidar disso, sou muito grato por tudo que a FURG me disponibilizou, e tenho orgulho de, profissionalmente, ser filho daqui. Gratidão!
- Disponho de condução própria, portanto não utilizo o serviço de transporte público e dessa forma não sei opinar a respeito.
- Em relação a ergonomia as cadeiras são duras. Os equipamentos como o projetor na sala 6203, por exemplo, está muito ruim. Nos laboratórios (Botânica e Biologia Celular) alguns microscópios estão com as lentes ruins .
- Falta abrigo contra a chuva na fila do Restaurante Universitário I.
- Não tenho.

- No caso da estrutura dos móveis e ergonomia, as cadeiras são inadequadas para a coluna. Elas causam dor excessiva nas costas. Os ventiladores que funcionam, funcionam mal e fazem um barulho extremo, então muitas vezes temos que deixá-los desligados para ouvir o professor. No caso da infraestrutura para deficientes acho bom no caso de portas dos banheiros e de entrada e saída dos pavilhões. Porém, acho péssimo o fato de só haver escada e não elevador para eles. O transporte público municipal que atende o <i>Campus</i> é horrível, não é pontual, está sempre lotado e não possui sistema de ventilação decente. Com relação ao transporte interno, os motoristas são educados, porém, os horários são muito espaçados. A frequência poderia ser maior.
- No quesito transporte público eu acredito que poderia haver em determinados horários linhas de ônibus que saiam do <i>campus</i> carreiros direto para o cassino. Isso porque a parada da avenida lá na frente entre as 17 horas e as 20 horas está sempre lotada e os ônibus que vem lotados nunca param.
- O sistema da FURG para solicitação de matrículas está todo errado.
- Os locais de alimentação têm cachorros juntos, e quanto a segurança apesar de ser um pouco fora da instituição as tentativas de assalto na frente da faculdade durante o dia inteiro não são pequenas. O ônibus municipal que sai do cassino e entra na FURG tem pouquíssimos horários e geralmente eles adiantam, deveria ser mais parecido como o P14 visto que muitos alunos moram no cassino.
- P14 sempre tem atrasos
- Podem-se incluir mais pessoas para zelar pela segurança dos alunos pelo <i>campus</i> , inclusão de um sistema de identificação individual de cada aluno, meios que possibilitem acesso às dependências da FURG somente aos seus servidores, colaboradores e alunos!
- Podem-se inserir mais pessoas para zelar pela segurança dos estudantes, uma vez que qualquer pessoa pode entrar na FURG, sendo assim ela se torna um espaço propício para assaltos!
- SEM ÔNIBUS PARA O CASSINO!!!
- Transporte interno: Normalmente excedendo a capacidade de passageiros. Moodle: Não é um sistema claro.
- Acredito que deveria ter horários mais diversos para as aulas complementares de inglês e para as disciplinas desportivas oferecidas pela FURG
- Não participamos de projetos de extensão e projetos de pesquisa, porque não temos bolsa disponibilizadas pelo cnpq, sem bolsa sem projetos.
- Não tenho.
- Não tenho.
- No momento estou cursando Ciências Biológicas Bacharelado e não pude me vincular a projetos de pesquisa e extensão, pois estava fazendo o mestrado ao mesmo tempo.
- Tenho uma relação regular com os colegas, pois sendo a mais velha da turma, sinto uma discriminação.
- A avaliação do docente pelo discente não é muito eficiente porque nos alunos não pensamos e vemos como isso realmente traz algum resultado direto. Quando aos esportes, existe um ginásio com piscina e quadras que nunca foi inaugurado ou disponível para ser utilizado, e os horário para as praticas são poucos.
- A forma de avaliação, apesar das mudanças, continuam sendo pouco uteis, uma vez que as perguntas são gerais. No momento que eu faço uma avaliação geral dos técnicos de laboratório acabamos sempre ponderando os prós e os contras...e no fim a avaliação não representa a insatisfação que temos com o trabalho prestado por determinado técnico. O mesmo vale para os professores...avaliar o conhecimento é muito simples...porém fazer uma avaliação da forma como cada professor conduz sua disciplina e a relação com seus alunos acaba não sendo levada em conta. Enquanto isso não for possível na avaliação, pouco vai mudar com essas respostas.
- A plataforma moodle é ruim, difícil de mexer principalmente em dispositivos móveis.
- Essas avaliações nunca dão em nada, perda de tempo total.

<p>- Eu acredito que se deve alterar o processo de avaliação do docente pelo discente, porque é um questionário extenso e que ocupa muito o tempo. Acho que deveria ser mais direto e mais rápido, creio que este seja um dos motivos do número baixo de avaliação. Outro ponto que sugiro, é sistematizar o processo de chamada, pode ser implementar leitores de digitais, como é feito no RU e acabar com as listas de chamada.</p>
<p>- Lazer e esporte poderiam ter mais vagas disponíveis.</p>
<p>- Não tenho.</p>
<p>- Quanto ao atendimento de saúde mental, o sistema de marcação não é ideal. Poderiam marcar numa semana, para consulta na outra semana, não dois meses depois. Há mais de 1 psicólogo na FURG e só atendem 1 vez na semana, poderiam atender mais vezes na semana, visto que são muitos alunos que demandam por consultas. Quanto as oportunidades de pós-graduação poderiam ter em Ecologia e Zoologia também, para abranger mais outras áreas de interesse dos alunos.</p>
<p>- Quanto ao atendimento psicológico aos estudantes pela PRAE, acaba em geral não sendo satisfatório pelo motivo que as vagas são pequenas em relação à demanda de alunos que procuram pelo serviço. Fica aqui a sugestão para aumentar o numero de psicólogos na área.</p>
<p>- Ademais, fica aqui o meu elogio aos auxílios alimentação, e transporte, que são pontuais, satisfatórios e bem uteis aos alunos. Digo sobre esses em específico porque são os que recebem e tenho condições de opinar.</p>

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICB e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do curso Ciências Biológicas Bacharelado. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				ICB (Número de Docentes =70) (Percentual de participação = 71,4%)				Ciências Biológicas Bacharelado (Número de Docentes = 102) (Percentual de participação = 43,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,35	0,69	2,00	0,00	3,35	0,75	2,27	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,72	0,76	0,00	0,00	2,75	0,69	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,34	0,85	0,00	0,00	3,25	0,94	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,53	0,82	18,00	2,00	3,58	0,82	0,00	2,27
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,79	0,83	20,00	2,00	3,88	0,80	2,27	2,27
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,26	0,77	2,00	4,00	4,30	0,64	0,00	2,27
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,95	0,87	6,00	8,00	4,26	0,57	11,36	11,36
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,06	1,12	0,00	0,00	3,70	1,05	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,90	1,12	0,00	0,00	3,16	1,12	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,63	0,87	2,00	2,00	3,40	0,93	0,00	2,27
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,49	0,93	14,00	4,00	3,43	0,97	0,00	4,55
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,93	0,81	2,00	8,00	3,83	0,89	18,18	15,91

13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,14	1,08	12,00	14,00	2,14	1,08	9,09	6,82
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,00	1,08	0,00	16,00	2,89	0,98	0,00	13,64
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,92	0,83	0,00	0,00	3,56	1,07	4,55	2,27
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,31	0,80	0,00	2,00	3,48	0,93	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,10	0,99	0,00	4,00	2,95	0,98	0,00	13,64
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,34	1,10	0,00	0,00	2,86	1,21	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,57	1,08	4,00	50,00	3,74	0,86	4,55	43,18
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,96	0,64	0,00	0,00	3,93	0,66	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,77	0,91	10,00	2,00	2,95	1,05	2,27	4,55
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,98	1,08	14,00	4,00	2,95	1,23	6,82	4,55
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,06	1,04	0,00	0,00	2,95	1,06	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,43	0,83	6,00	2,00	3,35	0,92	2,27	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,76	0,93	6,00	20,00	2,81	0,94	0,00	15,91
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,09	0,70	22,00	56,00	3,13	0,83	11,36	70,45
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,75	1,21	2,00	58,00	2,59	1,06	2,27	59,09
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,00	1,41	2,00	70,00	3,22	1,30	4,55	75,00
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,17	0,94	18,00	58,00	3,27	1,01	9,09	65,91
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,52	1,03	2,00	56,00	2,24	0,97	2,27	59,09

31.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,92	1,19	2,00	72,00	3,14	1,21	4,55	79,55
32.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,23	0,81	0,00	14,00	3,11	0,72	0,00	20,45
33.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,91	0,87	0,00	14,00	3,48	0,80	0,00	25,00
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,12	0,77	0,00	0,00	3,66	0,75	0,00	0,00
35.O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,98	0,78	0,00	2,00	3,52	0,73	0,00	0,00
36.A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,55	0,54	2,00	0,00	4,41	0,62	0,00	0,00
37.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,35	0,63	0,00	2,00	4,23	0,57	0,00	0,00
38.A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,38	0,64	0,00	0,00	4,32	0,60	0,00	0,00
39.A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,40	0,53	0,00	0,00	4,30	0,60	0,00	2,27
40.A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,62	0,53	0,00	0,00	4,57	0,50	0,00	0,00
41.Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,53	0,62	0,00	2,00	4,43	0,59	0,00	0,00
42.A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,08	0,53	0,00	0,00	3,93	0,66	0,00	0,00

43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,90	0,76	0,00	0,00	3,86	0,80	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,40	0,70	0,00	0,00	4,30	0,63	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	2,47	1,07	24,00	16,00	2,94	1,09	9,09	15,91
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,14	1,15	0,00	2,00	3,02	1,09	2,27	2,27
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,50	1,17	4,00	8,00	2,44	1,00	11,36	6,82
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,06	0,85	2,00	0,00	4,07	0,83	0,00	2,27
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,64	0,90	2,00	4,00	3,71	0,92	0,00	4,55
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,21	0,80	18,00	4,00	4,33	0,53	9,09	2,27
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,17	0,60	2,00	4,00	4,19	0,59	2,27	2,27
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,18	0,73	2,00	0,00	4,20	0,60	2,27	4,55
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,67	1,00	2,00	2,00	3,72	0,91	2,27	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,20	1,09	0,00	0,00	3,20	1,05	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,26	0,66	0,00	0,00	4,18	0,72	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,50	0,54	0,00	0,00	4,32	0,64	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,21	1,15	6,00	8,00	3,35	0,89	2,27	6,82
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,98	0,83	2,00	0,00	4,19	0,88	2,27	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,88	0,93	2,00	12,00	4,08	0,97	2,27	11,36

60.No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,18	0,70	0,00	2,00	4,16	0,69	0,00	2,27
61.As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,77	0,92	0,00	14,00	3,88	0,91	0,00	22,73
62.Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,86	1,06	0,00	2,00	4,20	0,98	0,00	0,00
63.A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	3,80	1,05	0,00	0,00	4,14	0,99	0,00	2,27
64.A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,45	1,21	0,00	2,00	4,00	1,06	0,00	4,55
65.O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,63	0,73	0,00	2,00	3,84	0,75	0,00	2,27
66.O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,92	0,78	0,00	0,00	4,20	0,73	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,69	0,80	2,00	2,00	3,63	0,76	0,00	2,27
68.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,65	0,76	2,00	2,00	3,51	0,74	0,00	2,27
69.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,70	0,94	0,00	8,00	3,78	0,86	0,00	9,09
70.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,76	0,87	0,00	8,00	3,71	0,90	0,00	6,82
71.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,60	0,86	0,00	16,00	3,61	0,90	0,00	18,18
72.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,44	0,64	0,00	0,00	4,57	0,59	0,00	0,00
73.A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,09	0,84	0,00	8,00	3,87	0,93	0,00	13,64
74.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,51	0,95	0,00	18,00	3,53	0,84	2,27	25,00

75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,03	0,92	0,00	20,00	3,85	0,89	0,00	22,73
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,21	1,14	2,00	14,00	3,38	1,19	2,27	13,64
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,36	1,19	4,00	30,00	2,57	0,97	2,27	29,55
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,04	1,29	2,00	44,00	3,31	0,97	2,27	38,64
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,73	1,08	0,00	56,00	3,80	1,01	2,27	63,64
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,20	0,91	0,00	2,00	3,07	1,06	0,00	6,82
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,14	1,03	16,00	14,00	3,36	0,93	6,82	18,18
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,93	1,07	14,00	32,00	3,04	1,20	6,82	38,64
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,36	0,85	2,00	4,00	3,20	0,79	0,00	9,09
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,61	0,83	0,00	34,00	3,45	0,93	0,00	29,55
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,39	1,00	0,00	24,00	3,51	1,12	0,00	20,45
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,27	1,04	0,00	26,00	3,32	1,25	0,00	22,73
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,14	0,95	0,00	42,00	3,34	1,11	0,00	34,09
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,21	1,17	0,00	44,00	3,57	1,07	0,00	36,36
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,18	1,05	0,00	2,00	3,56	1,07	2,27	4,55
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,15	1,15	0,00	4,00	3,63	1,15	0,00	9,09
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,16	0,92	0,00	14,00	3,59	1,07	0,00	11,36
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,49	1,00	0,00	18,00	3,95	0,74	0,00	15,91
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,96	1,15	0,00	4,00	3,14	1,17	0,00	2,27

94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,55	0,77	0,00	2,00	3,60	0,82	0,00	2,27
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,03	0,86	0,00	20,00	3,46	0,95	0,00	20,45

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Ciências Biológicas - Bacharelado

- Quando necessitei de transporte para realização de atividade em outro <i>campus</i> , o motorista foi muito atencioso e comprometido com a segurança, à velocidade segura e a disponibilidade de horário. Mas já escutei comentários de deslocamento em velocidade muito elevada.
- As salas de aulas não apresentam boa distribuição do quadro negro que fica atrás do painel de projeção multimídia. Para explicar algo que necessite do quadro é necessário desligar o multimídia e levantar o painel de projeção o que não favorece didaticamente. O conforto térmico é péssimo, os ventiladores são barulhentos, as janelas não ficam abertas sendo necessário amarrar as cortinas entre as janelas para elas não fechem. O laboratório de aula prática também tem um enorme desconforto térmico para os discentes, ocorrendo casos de desmaio, pois eles precisam usar jaleco, calça e sapato fechados e estarem com o bico de bunsen aceso para proteção individual. Como não tem ar condicionado, fica muito quente dificultando o aprendizado e a concentração.
- Acredito que esteja em evolução em todas as atividades da docência, seja no ensino como na pesquisa. As atividades de extensão ainda são restritas.
- Em relação ao apoio a participação de eventos, tem sido restrito a eventos nacionais. Como nos últimos anos tenho participado só de eventos fora do país, não tenho recebido recursos para participação em eventos!
- O <i>Campus</i> Saúde apresenta menos eventos e atividades que os outros. Provavelmente será melhorado com o prédio novo. Em relação a avaliação discente, existem algumas questões que deveria ser somente para o regente da disciplina como se o docente apresentou o plano de ensino (em colegiado os demais docentes não vão apresentar o plano de ensino e são avaliados por isso).
- O <i>Campus</i> da Saúde é esquecido pela administração. Não temos boa alimentação, nem espaço de convivência. Muitas vezes ficamos sem serviços de manutenção por que não há viaturas que tragam o pessoal do <i>Campus</i> Carreiros
- Existe pouco apoio da Universidade a aprovar pesquisa e extensão de novos projetos e novos pesquisadores. Sempre os mesmos acabam sendo escolhidos. Há falta de incentivo para novos pesquisadores.
- Nosso <i>Campus</i> é esquecido nas atividades de incentivo a atividade física e mental (não só nestas). Há falta de incentivo aos novos pesquisadores entrarem nos cursos de Pós Graduação. Há falta de divulgação das atividades desenvolvidas pelos colegas. Não conhecemos os colegas de outras áreas.
- O <i>Campus</i> da Saúde necessita de espaço para convivência dos estudantes e melhorar a internet wireless.
- A assistência com bolsas poderia melhorar, embora saiba que isso não diz respeito à FURG, mas aos recursos que são repassados ao MEC.
- O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG apresenta inúmeros problemas, sendo estes relacionados principalmente as questões empregues no questionário, a forma de apresentação dos resultados aos docentes e o retorno das ações decorrentes do questionário para os alunos serem muitas vezes imperceptíveis. As questões deveriam ser mais precisas quanto aos aspectos a serem avaliados, e no caso de disciplina com mais de um docente, as questões deveriam separar os aspectos gerais da disciplina dos aspectos particulares da avaliação de um determinado professor. O mesmo deveria ser feito no campo de comentários, onde deveria ser possível que os alunos realizassem comentários individuais para cada disciplina e para cada professor, com a opção do comentário ser destinado ao professor A, professor B ou a coordenação do curso. Em grande parte das instituições federais os professores tem acesso às avaliações dos alunos, inclusive aos comentários, sendo os mesmo uma ferramenta importante para o professor poder entender como a disciplina é percebida pelos alunos, além de permitir saber onde melhorar, ou mesmo ter um

retorno do que está funcionando. Os resultados das avaliações quantitativas (questões objetivas de múltipla escolha) deveriam ser acompanhados de estatísticas básicas, permitindo assim uma melhor avaliação por parte do professor. Métricas simples, como desvio padrão e erro padrão, poderiam auxiliar os professores, a saber, por exemplo, se uma determinada média de uma questão é representativa da opinião da turma ou é decorrente do descontentamento geral ou restrito a poucos alunos. Outro aspecto relativo ao baixo índice de resposta, em minha opinião, é decorrente da falta de retorno de resultados práticos decorrente das avaliações, tanto por parte dos alunos quanto dos professores. Em minha opinião tanto os docentes como discentes não veem essa ferramenta como um elemento norteador das ações da instituição e da das disciplinas, não havendo reforço positivo para o preenchimento dos questionários.

- *(comentário retirado e enviado à Ouvidoria).*

- Em relação aos sistemas acadêmicos, existe uma dificuldade no acesso as informações de forma clara, ou ainda de forma duplicada. Quanto ao serviço de cópias, a não disponibilização de impressão colorida em algumas situações prejudica a qualidade do material. Quanto à infraestrutura em termos de sala de aula, é necessária uma manutenção no ruído dos ventiladores das salas de aula, bem como, acompanhamento da qualidade de lâmpadas nos multimídias utilizados. Quanto às ações de capacitação para situações de emergências, como são atividades voluntariadas geralmente não participo. Quanto ao serviço de viaturas, em função dos diversos cortes orçamentários, este serviço está bem prejudicado. Quanto aos motoristas, alguns precisam ser mais cautelosos na condução.

- Uma vez que não temos formação para gestão acadêmica, mas temos a disposição e proposição para tal, acabamos não conseguindo administrar de forma eficiente todas as áreas trabalhadas nessa dimensão. A atualização de minhas aulas acabam não acontecendo com a mesma frequência como acontecia, ao mesmo tempo em que tentamos atuar também pelo menos de forma satisfatória na pesquisa e extensão.

- Em relação ao PPI e PDI as atividades realizadas no seminário de avaliação no ano de 2017 oportunizaram um envolvimento e entendimento de vários pontos dentro deste planejamento Institucional. Acredito que é eminente um trabalho de pertencimento a nossa Instituição. Vemos vários espaços sendo criados, mas sempre as mesmas pessoas envolvidas. Quanto ao acompanhamento pedagógico, o trabalho que está sendo desenvolvido pela PROGRAD tem merecido destaque no atendimento as demandas levadas pelos cursos. Quanto à disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos, acredito existir uma carência de informações, cursos de capacitação, bem como tempo para executá-los seriam interessantes. Ainda acredito que exista uma dificuldade na popularização da ciência desenvolvida em nossa IE. Quanto aos processos avaliativos, precisamos continuar trabalhando para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica.

- As salas de aula não possuem conforto térmico (ventiladores comumente não são usados, pois faz muito barulho, impossibilitando uma aula de qualidade) ou condições adequadas de luminosidade (salas com cortinas ruins e sem bloqueio de luminosidade para uso adequado do projetor multimídia). No último ano, 2017, os projetores estavam péssimos em praticamente todas as salas em que ministrei aulas, sem nenhuma possibilidade de uso. Tanto é que precisei utilizar projetor do Instituto em várias aulas. Quanto às salas de permanência dos docentes, o fato de serem ocupadas por mais de um docente faz com que, muitas vezes, algum docente ocupe áreas da sala péssimas em questão de conforto térmico e principalmente luminosidade. A FURG precisa disponibilizar cortinas adequadas para bloqueio de luminosidade em salas de permanência. Em vários momentos do dia se torna praticamente impossível trabalhar de forma adequada no computador devido à luminosidade.

- Existem problemas com relação a excesso de velocidade.

- Precisamos ar condicionado na nossa sala de permanência! No verão torna-se muito difícil trabalhar nesta sala, onde bate o sol a manhã inteira.

- A qualidade do meu trabalho e bem-estar geral aumentariam consideravelmente se tivesse a minha própria sala.

<p>- As salas de aula do <i>Campus</i> Carreiros deveriam disponibilizar entradas hdmi para os computadores. Muitos projetores encontram-se em condições precárias de uso e deveriam ser revisados. Algumas salas de permanência do ICB encontram-se mal localizadas (muito próximas a laboratórios, aumentando o contato diário com solventes e substâncias tóxicas) e em condições precárias (com vazamentos e infiltrações).</p>
<p>- Os serviços da secretaria geral do ICB geralmente deixam a desejar. Alguns servidores são muito desatentos e com frequência acabam realizando tarefas de forma inadequada. Os servidores da secretaria deveriam passar por uma capacitação para a participação em processos de concurso público e devem estar mais preparados para assessorar os docentes. Outro ponto a ser destacado é a falta de comprometimento de muitos técnicos de laboratório. Muitos não cumprem os horários da FURG e não procuram se capacitar para algumas atividades de laboratório. Na minha opinião os técnicos de laboratório devem ter competência e treinamento para operar equipamentos e orientar os usuários. O que vejo no ICB é um grande número de técnicos ociosos e que se limitam a funções muito simples e que não exigem esforço.</p>
<p>- Acredito que os resultados dos processos avaliativos poderiam ser melhor divulgados para a comunidade acadêmica. O processo para progressão na carreira é muito fraco. Considero o esforço a ser feito para conseguir a pontuação para progredir na carreira extremamente baixo. Isso faz com que muitos colegas consigam progredir fazendo um mínimo de esforço, desempenhando muitas vezes apenas aulas na graduação e nenhuma outra função. Este ponto desmotivante para os que trabalham de forma mais ativa na instituição. Em outras Universidades este processo é bem mais rígido e exige que o docente exerça um maior número de atividades. Sugiro que este processo seja revisto.</p>
<p>- A qualidade dos multimídias é regular, muitos apresentam alteração de cor, e foco ruim. As lâmpadas queimam com frequência alta e demoram a ser substituídas. Carecemos de auditórios na unidade onde estou alocada, para defesa de dissertações e teses e palestras de convidados, assim como salas para reuniões. Carecemos também de restaurante de qualidade, e serviço de correios. Perdemos o serviço de gerência no Banco do Brasil, o que faz muita falta. O sistema FURG tem aspectos positivos, mas muitos problemas, como por exemplo: o sistema não trava a matrícula de alunos que excederam tempo máximo de curso (graduação e pós-graduação), não temos como computar a frequência dos alunos on-line, somente o total ao final de cada bimestre, o caderno de chamada deveria ser on-line (opcional impresso pra quem desejar), o sistema deveria ser flexível e 2 turmas práticas de 50 min cada, poderiam se alternar a cada 2 semanas com práticas de 1:40 min por semana, a carga horária seria respeitada e as práticas para cada turma seria em semanas alternadas.... Tive uma experiência muito ruim com o sistema de avaliação, tentei 3 vezes, nas 2 primeiras não consegui enviar em função do navegador, e na terceira me gerou uma pendência de incompatibilidade com os cursos que atuo Cheguei a deixar apenas um curso, ainda assim não conseguia enviar em função da pendência. LAMENTÁVEL!</p>
<p>- Me considero uma boa professora tento motivar os alunos e contextualizar minhas disciplinas, mas muitas vezes esbarro na falta de interesse dos alunos, e resistência à discussões em aula. Quanto à administração, tenho experiência em Coordenar Pós-Graduação e me identifico bastante. Sinto-me bem no ambiente de trabalho em geral</p>
<p>- No entanto os TAE são em geral agradáveis, mas nem todos eficientes. Muitos optam por fazer o mínimo necessário. Na unidade onde estou alocada, os TAE de laboratórios têm qualificar superior à necessária para vaga que ocupam o que acaba por se tornar um problema, o que gera uma atuação aquém da exigida pela posição. A maioria passa muito menos tempo no laboratório que seria adequado ao bom funcionamento. E sem fundamentação ainda “brigam” por redução de carga horária. Com a atividade e acredito que tenho uma boa atuação</p>
<p>- Quanto ao PDI da FURG tenho informação geral, e participação indireta (via unidade). Anuidade onde estou alocada participa efetivamente do processo de planejamento e motiva fortemente os servidores a contribuir. Tenho conhecimento e poderia falar com propriedade do planejamento na minha unidade. A avaliação docente pelo discente não é eficiente por falta de representatividade dos alunos, muitas vezes são motivados pela reprovação nas disciplinas.... É necessário desenvolver estratégia para aumentar a</p>

participação discente e assim poder usar esta avaliação para o aperfeiçoamento do docente.
- Os docentes necessita ter mais conforto em suas salas de permanência. Muitas não possuem climatização e fica difícil o trabalho. Também é a disponibilidade de computadores ou notebooks, sendo que precisa haver um investimento grande para o trabalho na compra destes. As salas de aula são muito quentes no verão o que dificulta o trabalho docente.
- As equipes de motoristas, tanto da FURG e principalmente as terceirizadas, tem de ter em mente que trabalham em uma instituição que necessita de atividades de ensino e pesquisa e que não fazem parte de outro tipo de instituição. Quanto à disponibilidade de viaturas e de priorização para certos Institutos da FURG é uma prática que infelizmente ainda ocorre no setor de transportes.
- O espaço de refeições e convivência são insuficientes a quantidade de usuários. O transporte municipal diminui sua frequência ao longo do ano sem respeito aos horários da universidade. Aulas são marcadas em salas com capacidade máxima inferior ao número de matriculados. Salas tem menor número de classes que a capacidade da sala. A maioria das salas tem deficiência em iluminação. Os ventiladores das salas fazem tanto barulho (os que funcionam) que se torna necessário escolher entre o usá-los ou ser ouvido pelos alunos. Na maioria das salas não há ventiladores na frente da sala onde fica o professor que é a pessoa que mais se movimenta na sala, ficando com mais calor. Por essa razão, não há como ligar os ventiladores somente na frente quando o professor está com calor e os alunos não. Não há cadeiras ergonômicas e computadores adequados para todos os professores. Atendimento a grande número de alunos se torna muito desagradável em gabinetes compartilhados, onde o outro professor será certamente atrapalhado. É dentro do instituto próximo suas gabinetes salas dedicadas ao atendimento a grande número de alunos.
- Os motoristas atrasam com frequência, inclusive para atividade de ensino.
- Creio que se vinculássemos a avaliação docente pelo discente à matrícula ela obrigaria todos a participarem e assim teríamos uma visão mais ampla da nossa avaliação. Muitas vezes de 20 alunos, 2 avaliam... ou seja, uma baixíssima representatividade.
- São recorrentes os problemas que enfrentamos quanto à disponibilidade de motoristas. Dependemos deles para execução de uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e por diversas vezes não havia motorista para nos atender. Cabe salientar que, de modo geral, os motoristas terceirizados são MUITO mais solícitos, pontuais e prestativos.
- Gasto muito tempo em atividades administrativas. Falta um secretário para os núcleos.
- Devido a problemas com um servidor, procurei a Progep para receber ajuda e não obtive nenhuma resposta.
- Sou lotado na Estação Marinha de Aquicultura e referente ao motorista disponibilizado posso dizer que excelente por possuir todas as carteiras de habilitação disponíveis e ser uma pessoa extremamente prestativa com todos!
- Existe uma interação muito forte entre os docentes do IO e principalmente dentro do Núcleo de Aquicultura dentro IO.
- Uma reivindicação antiga da Estação Marinha de Aquicultura é a necessidade de uma internet com qualidade. A internet disponibilizada é simplesmente horrível há muito tempo e os técnicos do NTI nos atendem com extrema má vontade e uma medida definitiva quanto a este tema não é atendida pela instituição há tempos. Espero que após essa avaliação alguma medida seja tomada!
- Como docente recentemente contratado, desconheço os sistemas informatizados da FURG, pois não houve nenhuma espécie de treinamento ou sequer apresentação dos mesmos.
- Em relação à internacionalização da FURG, há a necessidade imediata que os sites, tanto o geral da FURG, como os dos PPGs sejam disponibilizados em inglês e espanhol.

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ICB e pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICB. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				ICB (Número de TAEs = 39) (Percentual de participação = 82,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,16	0,68	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,61	0,76	3,13	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,14	0,92	6,25	3,13
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,69	1,09	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,28	0,73	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,83	0,79	0,00	6,25
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,03	0,59	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,34	0,70	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,00	0,88	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,13	0,71	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,06	1,08	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,28	1,14	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,66	0,70	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	2,93	0,92	0,00	9,38
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,72	0,89	9,38	12,50
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,81	1,05	18,75	31,25
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,87	0,83	18,75	34,38
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,00	0,62	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,88	0,71	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,07	0,96	0,00	9,38
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,19	0,97	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,91	0,78	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,07	0,98	3,13	9,38
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,48	0,93	3,13	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,84	0,95	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,63	0,75	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,08	0,78	3,13	21,88
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,65	1,00	6,25	40,63
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,06	1,00	3,13	46,88
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	2,50	1,05	3,13	78,13

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,56	0,73	6,25	43,75
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,19	1,05	3,13	46,88
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	2,83	0,98	3,13	78,13
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,38	0,65	0,00	25,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,91	0,79	0,00	28,13
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,32	0,82	3,13	9,38
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,32	0,82	3,13	9,38
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,27	0,58	0,00	6,25
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,16	0,85	0,00	21,88
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,93	0,55	0,00	15,63
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,61	0,79	0,00	12,50
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,76	0,72	0,00	21,88
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	4,03	0,60	0,00	3,13
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,63	0,75	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,66	1,04	0,00	6,25
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,17	0,94	0,00	28,13

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,00	0,73	0,00	3,13
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,71	0,59	0,00	3,13
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,63	0,49	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,94	0,90	0,00	46,88
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,77	0,60	0,00	59,38
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,94	0,57	0,00	43,75
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,56	0,71	0,00	21,88
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	2,70	1,07	3,13	12,50
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,90	0,57	0,00	34,38
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,21	0,86	0,00	9,38
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,36	1,06	6,25	6,25
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,10	1,12	6,25	31,25
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,62	0,98	0,00	18,75
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,71	0,72	0,00	34,38
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,71	0,69	0,00	46,88
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,53	0,83	0,00	53,13
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,36	0,67	0,00	65,63
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,31	0,95	3,13	56,25

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,19	0,98	0,00	3,13
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,61	0,67	0,00	3,13
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,33	0,92	0,00	25,00

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas são apresentados a seguir, na Tabela 11.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB

- 4. O número de TAEs na parte administrativa é menor do que o necessário para o desenvolvimento das atividades. Com a implantação das 30 horas em algumas unidades está havendo uma desunião entre os técnicos administrativos, pois é inadmissível dentro de uma mesma unidade, e Instituição algumas pessoas terem o privilégio de desfrutar das 30 horas enquanto que os demais (a grande maioria) tem que cumprir oito horas diárias, creio que os gestores deveriam repensar esta atitude e procurar ver a melhor forma de implementar as 30 horas em todos setores da Instituição.
- 6- Depende da unidade. Existem unidades que colaboram e outras não, como alguns setores da PROINFRA, que muitas vezes não conseguem atender as demandas da nossa unidade.
- Com relação às questões 2 e 3. Acho que seria interessante a FURG organizar seminários de desenvolvimento profissional. No ICB durante os cursos de qualificação ministrados para os técnicos de laboratório tivemos oportunidade de reunir todos os colegas do instituto e discutir os problemas da unidade mesmo não sendo este o objetivo principal do curso. Neste ponto acredito que um seminário que reunisse os servidores organizados por cargo ajudaria no planejamento das atividades.
- 18 - Atualmente todas as cópias e impressões são efetuadas na secretaria do Instituto, o que atrapalha o nosso trabalho; Era preferível quando existiam as "violetas" e os servidores se dirigiam ao Xerox para fazer as cópias.
- 24- Faltam espaços de convivência e ações de integração para os servidores da universidade.
- 24 - Não existe espaço de convivência para os TAEs na FURG, apenas usamos os espaços comuns a todos. 25 - Quanto à segurança, muito ruim, por exemplo, se vamos correr ou caminhar na pista existente no centro esportivo, tem que competir com as bicicletas que andam por lá, sem que tenha um vigilante para impedir a entrada das bicicletas ou ficar no local. Tb as bicicletas andam no corredor da biblioteca no meio das pessoas.
- 24 . Não existem áreas de lazer.
-25. O número de seguranças no <i>campus</i> é infinitamente menor do que o necessário.
- A Climatização da sala foi instalada, tanto a compra do split como a instalação por iniciativa dos colegas. Juntamos o dinheiro para adquirir e instalar. O mesmo se aplica para as cadeiras e computadores, que são bens pessoais.
- O <i>Campus</i> é novo e está em estruturação, mas sem possibilidades de adequar a estrutura atual às suas demandas. Há uma grave falta de espaço físico demandada por servidores e estudantes, inclusive para laboratórios, o que impede até mesmo suas condições de segurança e salubridade. Penso que poderemos enfrentar tais problemas com a construção de um novo <i>Campus</i> na área doada a FURG.
- 42 - a FURG, apesar de ser voltada à comunidade deixa muito a desejar, deveria abraçar mais causas, como a da Bicharada, por exemplo, e deve haver outras necessitando da colaboração da Universidade, realmente, precisa olhar mais ao seu redor, as comunidades carentes do entorno podiam ter mais auxílio da Universidade. 54 - Quanto às opções de lazer e esporte, tá de brincadeira? São oferecidas no horário de trabalho, nunca tem vaga... Com um curso de educação física na Universidade, devia ter alguém preparado para dar aulas aos próprios colegas, alguém lá na pista. O próprio correndo pela FURG, não precisaria trazer ninguém de fora, mas não a FURG acabou pagando para alguém de fora com um curso que formas profissionais na área. Sem contar que há uma academia que não pode ser usada pelos servidores... Tem muito que melhorar. 57- Quanto ao atendimento à saúde física disponível, as enfermeiras nos atendem muito bem, difíceis marcar dentista, o atendimento é bom. Quanto aos médicos, prefiro ir na Unimed diretamente, então não vejo a necessidade dos médicos. Quanto ao atendimento psicológico, não utilizei, mas os colegas comentaram que é muito bom. 67 - Os processos avaliativos dão a impressão que só servem como esse para ter uma noção do que pensamos sobre a FURG e não vejo nada a partir deles, gostaria que houvesse uma resposta sobre as avaliações, que fosse divulgada, como positiva ou negativa, com a participação, inclusive para

chamar a atenção que mais pessoas participem das avaliações. Acredito que muitos vão responder mecanicamente, sem pensar nas respostas de questões que são importantes nos processos avaliativos.
- 44- Acho que são poucos cursos que são oferecidos, deixando a qualidade a desejar em alguns casos (como por exemplo, o curso de inglês). Poderia ter um curso de word e excel avançado.
- 45 - Poderia haver mais atividades visando o bem estar dos servidores, além do "Correndo pela Furg". São muitos servidores e poucas atividades.
- 54 - Não tenho conhecimento de ações de lazer para servidores, deveria ter opções de atividades esportivas. O centro esportivo deveria ter uma estrutura melhor, com opções de lazer não só para alunos, mas também para servidores.
- 45 - As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...
- Quanto à ginástica laboral não está sendo ofertada e tornava o fazer diária muito mais leve e produtivo.
- 45. Me inscrevo no correndo pela FURG, desde o primeiro ano do projeto e acho maravilhoso. Porém acredito que tendo a FURG um curso de Educação Física deveriam haver muito mais atividades físicas oferecidas para os taes. Creio que até mesmo o Correndo pela FURG poderia ser dado por professores do curso de Educação Física não tendo a FURG que pagar professores de fora, e que além dessa, outras atividades físicas poderiam serem oferecidas, se já que os alunos devem cumprir estágio obrigatório.
- A questão 44, os cursos de capacitação oferecidos são sempre os mesmos (libras, língua estrangeira, informática) não atendendo as demandas do instituto, para que os mesmos ocorram é necessária à organização dentro do próprio instituto e a progep muitas vezes acaba tentando dificultar a excussão dos mesmos.

8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Contribuição dos cursos de graduação do ICB para a aquisição de conhecimento e formação profissional.
- Relacionamento entre os colegas do curso.
- Relacionamento entre o coordenador do curso com os alunos.
- Utilização da biblioteca.
- Habilidade dos docentes na organização e desenvolvimento das disciplinas.
- Habilidade de orientação a alunos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Habilidade de orientação a alunos de pós-graduação.
- Atuação dos coordenadores de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- Habilidade dos docentes em propor projetos de pesquisa.
- Produção científica qualificada

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- A forma de repasse de informações, a receptividade, a coerência entre discurso e prática, as manifestações de reconhecimento e a autonomia da chefia imediata quanto às atividades executadas pelos TAEs.
- A percepção da importância do cargo dos TAEs.
- A satisfação e orgulho dos servidores do ICB em trabalhar na FURG.

- A pró-atividade dos docentes em auxiliar os colegas.
- Planejamento da unidade sobre o processo de qualificação dos TAEs da unidade.

Eixo IX - Infraestrutura

- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, no que se refere à limpeza e à conservação;
- As instalações administrativas do ICB;
- Transporte interno da FURG no que se refere a preparo dos motoristas;
- A disponibilidade dos serviços de fotocópias.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Atuação docente em atividades de gestão acadêmica.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

Pontos razoáveis:

- Os discentes têm dificuldade de entender a relação entre as disciplinas e suas atividades profissionais
- Os laboratórios de SLS necessitam de adequações
- O uso de recursos do ambiente virtual
- O incentivo a participação em grupos de estudos, encontros, congressos é razoável.
- O acompanhamento pedagógico.
- Melhorar o processo de avaliação docente pelo discente

Pontos fracos:

- Desconhecimento dos PPCs.
- Uso de recursos e ferramentas de ensino a distância, pelos docentes.
- Dificuldade de apoio aos estudantes da coordenação de alguns cursos.
- Alta taxa de evasão.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

Pontos razoáveis:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (Rio Grande)
- Cooperação acadêmica entre a FURG e Instituições estrangeiras
- Contribuição do curso para formação como cidadão e aquisição de conhecimento prático
- Infraestrutura de salas de aula (PPGBAC) e laboratórios
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pós-graduação

Pontos fracos:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (São Lourenço do Sul)
- Ações de qualificação da Pós-graduação

Eixo III - Pesquisa

Pontos razoáveis:

- Adequação dos laboratórios de pesquisa
- Participação de discentes (graduação) em projetos de pesquisa
- Atuação dos TAEs em laboratórios de pesquisa
- Atuação dos docentes para captação de fomento para ações de pesquisa
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pesquisa
- Ações de qualificação de pesquisa

Eixo IV - Inovação Tecnológica

Pontos razoáveis:

- Ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Pontos fracos:

- As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica.
- Baixa capacidade de opinião sobre as questões relacionadas à Inovação

Eixo V - Extensão e Eixo VI - Cultura

Pontos razoáveis:

- Atuação dos docentes na extensão;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista;

Pontos fracos:

- Estudantes de Pós-graduação, graduação, principalmente os discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, e docentes identificam como frágil a participação da unidade na extensão e cultura;
- Falta de visibilidade das ações extensionistas e culturais do ICB.
- Captação de dinheiro para desenvolvimento da extensão pelo ICB;

Eixo VII - Assuntos Estudantis

Pontos razoáveis:

- Poucas oportunidades para participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Assistência Básica ao Estudante
- Poucas atividades culturais

Pontos fracos:

- Pouco apoio para participação em eventos
- Pouco domínio de língua estrangeira
- Baixa representação estudantil nas Comissões e Conselhos
- Atendimento à saúde física e mental é fraco

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

Pontos razoáveis:

- Repasse institucional de informações sobre a execução das atividades dos TAEs.
- Atuação dos TAEs da secretaria Geral.
- O processo de avaliação de desempenho dos TAEs.

- Comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da unidade.
- Ações de incentivo para participação na pós-graduação.

Pontos fracos:

- As ações de capacitação para situações de emergências.
- A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas disciplinas ministradas.
- O atendimento à saúde física e mental disponível nos *campi* Rio Grande e São Lourenço do Sul.
- Atuação dos TAEs nos laboratórios de ensino e pesquisa.

Eixo IX - Infraestrutura

Pontos razoáveis:

- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo/*campus* (quadros, multimídia e outros).
- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus* no que se refere à quantidade e à dimensão.

Pontos fracos:

- Salas de aula e salas de permanência, no que se refere à infraestrutura, mobiliário e ergonomia, conforto térmico, iluminação, acústica e etc
- Espaços de alimentação do *campus* SLS
- Condições de segurança do *campus* Rio Grande
- Opções de lazer e cultura oferecidos pela FURG.
- Adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança.
- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias)
- Salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes - SLS

Eixo X - Gestão Ambiental

Pontos razoáveis/fraco:

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG). (fraco entre os estudantes)
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) . (razoável entre servidores e fraco/razoável entre estudantes)

Eixo XI - Gestão da Informação

Pontos razoáveis:

- Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis.
- O sistema de e-mail institucional disponibilizado.
- Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino.
- Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
- A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG.
- A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG.
- As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG.

Pontos fracos:

- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus* SLS e Bloco 5-Limnologia.
- Desconhecimento do Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022.
- Desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas).

Eixo XII - Gestão Institucional

Pontos razoáveis:

- O transporte interno.
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente.
- O processo de Autoavaliação Institucional da FURG e sua contribuição para melhoria da Instituição.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias.

Pontos fracos:

- Transporte público municipal e intermunicipal.
- Cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras.
- O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

9 Considerações Finais

A FURG começou a funcionar no dia 20 de agosto de 1969. Desde o início foi voltada ao desenvolvimento da tecnologia, a saúde e a educação, fazendo ensino, pesquisa e extensão, segundo as demandas da sociedade e os objetivos governamentais.

Desde seus primórdios o curso de graduação em Ciências Biológicas focou uma formação generalista, mas em 1987 ampliou seus horizontes e conciliou sua proposta com a filosofia e política institucional da FURG que reconhecendo seu contexto geográfico assumiu sua vocação pelo ecossistema costeiro.

O curso de graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) da FURG foi ofertado de forma conjunta até 2003 e o acadêmico formado possuía o título de Licenciado e Bacharel em Ciências Biológicas. Em 2003, com a Deliberação 012/2003 do COEPE (atual COEPEA), foram criados os dois cursos de Ciências Biológicas, o Bacharelado (QSL 264) e a Licenciatura (QSL 263), objetivando atingir uma educação ampla, desenvolvendo a criatividade e o espírito crítico, propiciando os conhecimentos necessários para alavancar a transformação social; formando seres humanos cultural, social e tecnicamente capazes e oportunizando sua harmônica integração com o meio ambiente. Para atingir estes objetivos o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciências Biológicas se adaptou a estas necessidades locais e à Legislação vigente. O PPC do curso foi elaborado de acordo com o estabelecido pela Resolução CNE/CES 7/2002 que recomenda uma estrutura de curso com sólida formação básica, flexibilidade curricular e privilégio às atividades práticas. A estrutura curricular e o perfil dos profissionais a serem formados devem seguir as deliberações do Conselho Federal e Regional de Biologia e Conselhos Superiores pertinentes. Desta maneira, o Biólogo deve ter qualificação técnico-científica que o habilite no cumprimento das atribuições que lhe são permitidas pela legislação (Leis nº 6684/79 e 7017/82; Decreto Presidencial nº 88438/83) e regidas pelo Código de Ética estabelecido pelo Conselho Federal de Biologia.

A sede atual dos Cursos em Ciências Biológicas e o Instituto de Ciências Biológicas (ICB – FURG) criado em 15/08/2008 pela Resolução 015/2008, do Colegiado Especial. Tendo como missão, promover a educação plena do indivíduo enfatizada na formação em Ciências Biológicas, o ICB busca ainda contemplar a formação técnica e as humanidades, sendo capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentar as ciências e propiciar os conhecimentos necessários para o desenvolvimento humano e social, de maneira a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo e do ambiente.

O COEPEA, pela Deliberação N° 087/2009, em 28 de agosto de 2009, aprovou o Edital do Processo Seletivo de 2010, estabelecendo que para Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, a partir desta data, o número de vagas para ingresso anual passou a ser de 40.

Os ingressantes (40 vagas) para obter a formação de Bacharel em Ciências Biológicas devem ter aproveitamento de 3075 horas em disciplinas obrigatórias; de um mínimo de 270 horas optativas; de um mínimo de 200 horas em atividades complementares. Para finalizar o curso os formandos devem elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, neste processo o futuro Bacharel é iniciado na pesquisa científica em todas suas etapas. Desta forma, Bacharel em Ciências Biológicas deve dominar a metodologia científica, desde o planejamento inicial de uma pesquisa até a interpretação dos resultados obtidos em uma área específica de trabalho. Assim, estas disciplinas devem oferecer ao aluno a oportunidade de vivenciar este treinamento básico habilitando-o ao exercício da pesquisa e/ou consolidando sua formação para o ingresso e desenvolvimento de cursos de pós-graduação. As atividades serão desenvolvidas sob a orientação de um docente ou outro profissional capacitado e devem promover uma vivência da atividade de pesquisa para a geração de informações dentro da área biológica, finalizando com a elaboração e apresentação escrita e oral de uma monografia.

A FURG em conjunto e particularmente a Comissão de Curso do Bacharelado em Ciências Biológicas sempre tiveram a preocupação em atender à constante evolução e as exigências do mercado de trabalho, tendo buscado adequar o perfil do profissional a ser formado às diretrizes emanadas das entidades de classe e dos organismos governamentais que atuam no âmbito da profissão de BIÓLOGO, e orientam suas atividades profissionais. Nesse sentido, há muitos anos o Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem ponderado a necessidade de implementar mudanças em nosso PPC. No ano 2016 começaram a se elaborar algumas mudanças no nosso PPC. As mesmas entraram em vigor após a aprovação de alterações no QSL 264 no COEPEA pela Deliberação N° 011/2017. Estas consistiram na extinção das disciplinas Ecologia de Populações e Comunidades (11067), Ecologia de Ecossistemas (15114) e Gestão Ambiental (15097) e na criação das disciplinas obrigatórias Pesquisas em Ecologia (15286), Ecologia do Organismo (15287), Ecologia de Populações e Comunidades (15288), Ecologia de Ecossistemas (15289) e Gestão Ambiental (15290), e disciplina optativa Projetos em Ecologia (15291). Também por meio da Deliberação N° 012/2017 foi aprovada a criação da disciplina optativa Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (15292). Estas modificações foram o alicerce que fomentaram a continuação da análise das necessidades de mudanças no PCC. Essas mudanças estão em fase adiantada de elaboração e podemos salientar que basicamente se procura modernizar o PPC (preparando o profissional para demandas futuras) e enfatizando uma formação com atividades práticas.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. Disponível em : < https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf >